

## 1. Identificação do Produto e da Empresa

### Identificação do Produto:

AG 6210

### Outras maneiras de identificação

Alquilglucosídeo C10.

### Usos recomendados e restrições de uso

Tensoativo não iônico. Indicado como produto químico de laboratório e aplicações industriais.

Não utilizar para fins particulares (domésticos).

### Detalhes do Fornecedor

Macler Produtos Químicos Ltda

Rua Fritz Lorenz, 1774, Galpão 5 – Bairro Industrial – CEP 89120-000 – Timbó/SC

**Telefone:** (47) 3323-5012

**E-mail:** macler@macler.com.br

### Número do Telefone de Emergência

0800 711 9000 / 0800 770 0044 – Unybrasil Emergências Ambientais

## 2. Identificação de Perigos

Corrosão/Irritação à pele (Categoria 2)

Lesões oculares graves/Irritação ocular (Categoria 1)

Perigoso para o ambiente aquático - Agudo (Categoria 2)



PERIGO!

### Frases de Perigo

H315 Provoca irritação à pele.

H318 Provoca lesões oculares graves.

H401 Tóxico para os organismos aquáticos.

### Frases de Precaução:

#### Prevenção

P264 Lave as mãos e braços cuidadosamente após o manuseio.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção ocular.

#### Resposta de emergência:

P302 + P352 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.

P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contatos, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P310 Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.

P321 Tratamento específico nesta FDS.

P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P362 + P364 Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usar novamente.

#### Armazenamento

Dados não disponíveis.

#### Eliminação

P501 Descarte o conteúdo e recipiente conforme a legislação municipal, estadual ou federal.

#### Outros perigos que não resultam em classificação:

Dados não disponíveis.

### 3. Composição e Informações sobre os Ingredientes

O produto é uma mistura.

Nome químico	Nº CAS	Concentração (%)
Decil D-glucopiranosídeo	54549-25-6	30 - 50%
D-Glucopiranosose, oligomérica, 2-etilhexil glicosídeo	161074-93-7	20 - 30%

### 4. Medidas de Primeiros-Socorros

**Informações gerais:** Saia da área perigosa. Apresentar esta FDS ao médico de plantão.

#### Contato com a pele

Lave a área afetada com água corrente e sabão imediatamente. Retire a roupa e os calçados contaminados imediatamente. No caso do desenvolvimento de qualquer sintoma, consulte um médico. Lave as roupas e calçados contaminados antes de usá-los novamente.

#### Contato com os olhos

Lavar os olhos com água corrente; retirar as lentes de contato, se utilizá-las e se for fácil, e continuar lavando os olhos com água em abundância por pelo menos 15 minutos. Procurar acompanhamento médico imediatamente, de preferência de um oftalmologista.

#### Inalação

Remover a vítima para o ar livre. Se ela não respirar, aplicar respiração artificial. Se a respiração for difícil, deve ser administrado oxigênio por pessoal qualificado. Chamar um médico ou transportar para um posto médico.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 2 de 13

## Ingestão

NÃO induzir vômito. Se a pessoa estiver consciente, enxaguar a boca com água e fazer ela tomar bastante água. Jamais colocar algo na boca de alguém inconsciente. Se algum sintoma se manifestar, procure um médico.

### Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

Os principais sintomas e efeitos são:

Sintomas por inalação: nenhum conhecido.

Sintomas dérmicos: pode causar irritação leve e eritema moderado.

Sintomas oculares: pode causar opacidade da córnea, inflamação da íris e irritação conjuntival.

Sintomas por ingestão: pode causar letargia, ptose e ataxia.

### Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos, se necessário.

Tratar de acordo com os sintomas. Sem antídoto específico.

## 5. Medidas de Combate a Incêndio

---

### Meios de extinção:

CO<sub>2</sub>, espuma resistente ao álcool ou pó químico. Em caso de pequenos incêndios, o uso de spray d'água pode ser necessário.

### Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

Evite utilizar água diretamente sobre o produto em chamas, especialmente jato d'água de forma direta. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para o esgoto ou para os cursos de água. O aquecimento aumenta a pressão interior do recipiente, gerando risco de explosão.

Procure combater o fogo a uma distância segura, se precisar utilize mangueiras com suporte fixo ou canhão monitor. Afaste-se imediatamente caso ouça o som crescente do dispositivo de segurança/alívio ou em caso de descoloração do tanque.

Produtos de combustão: óxidos de carbono (CO<sub>x</sub>).

### Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio

Equipamentos de proteção respiratória do tipo autônomo com pressão positiva e vestuário protetor completo que ofereça proteção contra o calor. Os recipientes envolvidos no incêndio devem ser resfriados com spray d'água. Afaste os recipientes da área do fogo, se isso puder ser feito sem risco.

## 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

---

### Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

#### Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Isole a área num raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções e afaste as pessoas. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar o contato com a pele, os olhos e o vestuário. Não respirar os vapores/aerossóis.

#### Para o pessoal do serviço de emergência

Devem usar equipamento de proteção individual adequado e proteção respiratória autônoma. Assegurar ventilação adequada. Retirar todas as fontes de ignição. Não permita o acesso de pessoas não autorizadas. Não

toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas de proteção adequadas. Elimine todas as fontes de ignição.

#### **Precauções ao meio ambiente**

Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. A descarga no meio ambiente deve ser evitada.

#### **Métodos e materiais para a contenção e limpeza:**

Controlar e recuperar o líquido derramado com produto absorvente não combustível (por exemplo: areia, terra, terra diatomácea, vermiculita) e usar meios mecânicos para remoção da pasta ou aspirador protegido eletricamente. Coletar e selar em um recipiente apropriado devidamente rotulado para descarte de acordo com os regulamentos locais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição. Usar apenas ferramentas que não produzam faíscas.

Lavar a região contaminada com água e detergente, tomando o cuidado para descartar a água utilizada nesta limpeza da mesma forma que o produto vazado.

## **7. Manuseio e Armazenamento**

---

#### **Precauções para manuseio seguro:**

Utilizar proteção individual. Utilize equipamento antifaísicante e à prova de explosão. Não respirar vapores/poeira. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de aplicação. Todo equipamento utilizado no manuseio deve estar eletricamente aterrado. Garanta ventilação nas áreas de estocagem e de trabalho. Manuseie de acordo com as boas práticas de higiene e segurança industrial. Evitar contato com a pele, mucosas, olhos e vestuário. Mantenha o produto em embalagens originais fechadas e identificadas. Limpar cuidadosamente as superfícies contaminadas. Mãos, braços e rosto devem ser lavados antes de intervalos e no final da jornada de trabalho.

#### **Condições de armazenamento seguro**

Armazenar em local fresco, bem ventilado e longe da luz solar. Manter afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. Não armazenar acima de 50 °C. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazenar separado de ácidos fortes, bases fortes e materiais oxidantes.

Embalagens próprias: materiais plásticos como PEAD, PP, aço inox ou vidro.

Mais informações de armazenamento: durante o armazenamento, o produto pode adquirir um aspecto mais pastoso, especialmente em temperaturas mais baixas. Dessa forma, é indicado aquecer o produto até uma temperatura entre 25-30 °C e homogeneizá-lo antes de usar.

## **8. Controle de Exposição e Proteção Individual**

---

**Controle de exposição:** Dados não disponíveis.

#### **Equipamento de Proteção Individual (EPI)**

##### **Proteção dos olhos**

Óculos de segurança bem ajustados.

##### **Proteção das mãos**

Luvas de proteção de Neoprene.

##### **Proteção respiratória**

Recomenda-se máscara com filtro para vapores orgânicos em caso de exposição a vapores.

##### **Proteção do corpo e da pele:**

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosângela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 4 de 13

Traje de proteção.

### Medidas de higiene

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

### Controle de Riscos Ambientais

Recomendação geral: tente impedir que o produto entre nas canalizações ou nos cursos de água.

Se o produto contaminar rios, lagos ou esgotos informe as autoridades respectivas

## 9. Propriedades Físicas e Químicas

**Estado Físico (25°C):** Líquido.

**Cor:** Amarelo claro.

**Odor:** Característico.

**Massa molecular (g/mol):** Dados não disponíveis.

**Ponto de fusão/ Ponto de congelamento:** < -10 °C.

**Ponto de ebulição ou ponto de ebulição inicial e faixa de Ebulição (°C):** 100 °C.

**Ponto de Inflamação Método Pensky-Martens vaso fechado:** > 100 °C.

**Inflamabilidade:** Não classificado como risco de inflamabilidade.

**Limite de explosividade/inflamabilidade:** Dados não disponíveis.

**Temperatura de auto-ignição:** > 150 °C.

**Temperatura de decomposição (°C):** Dados não disponíveis.

**pH sol. 1% aquosa, 25 °C:** 4,00 – 7,00.

**Densidade, 25°C:** 1,137 - 1,152 g/cm<sup>3</sup>.

**Pressão de vapor:** Dados não disponíveis.

**Densidade de vapor relativa (ar = 1):** Dados não disponíveis.

**Característica da partícula:** Não aplicável.

**Risco de explosão:** Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar risco de explosão.

**Propriedades Oxidantes:** Baseado em sua estrutura, o produto não deve apresentar propriedades oxidantes.

**Coefficiente de partição (n-octanol/água):** Dados não disponíveis.

**Viscosidade dinâmica, Brookfield RVT, sp3, v100, 25 °C:** 250 - 550 cP.

**Solubilidade em Água:** Solúvel.

**Solubilidade em Álcool Etílico:** Insolúvel.

**Taxa de Evaporação:** Dados não disponíveis.

## 10. Estabilidade e Reatividade

### Reatividade:

O produto não apresenta riscos relativos a reatividade se armazenado e utilizado conforme as indicações.

### Estabilidade química:

O produto é estável quimicamente sob condições ambiente padrão.

### Possibilidade de reações perigosas

Nenhuma conhecida.

### Condições a serem evitadas:

Calor, chamas, faíscas, fontes de ignição e descargas de estática.

### Materiais incompatíveis:

Ácidos fortes, bases fortes e substâncias oxidantes.

### Produtos perigosos de decomposição:

Nenhuma decomposição é esperada se o produto for usado e manuseado adequadamente.

A exposição a altas temperaturas ou a combustão do produto pode produzir óxidos de carbono (CO<sub>x</sub>).

## 11. Informações Toxicológicas

---

### Informações toxicológicas do produto

#### Toxicidade aguda - Oral

DL<sub>50</sub> estimada para testes com ratos é > 5000 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Toxicidade aguda - Inalação

CL<sub>50</sub> para testes de poeiras e névoas com ratos foi > 500 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Toxicidade aguda - Dérmica

DL<sub>50</sub> para testes com coelhos é > 5000 mg/kg.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Corrosão/irritação da pele

O produto pode causar eritema e edema em caso de contato com a pele. Escara pode surgir após o contato.

Espera-se que estes sintomas sejam totalmente reversíveis.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Lesões oculares graves/ irritação ocular

O produto pode causar danos graves e irreversíveis em caso de contato com os olhos.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Sensibilização da pele

Não é esperado que o produto cause sensibilização da pele.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Sensibilização respiratória

Dados não disponíveis.

#### Mutagenicidade em células germinativas

Não é esperado que o produto cause mutagenicidade em células germinativas.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### Carcinogenicidade

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto não consta nas listas da IARC e nem da OSHA.

#### Toxicidade à reprodução

Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

### **Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única**

Não se espera toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única a este produto.

### **Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida**

Não se espera toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida a este produto.

### **Perigo por aspiração:**

Não classificado por falta de dados.

## **Informações toxicológicas do Decil D-glucopiranosídeo**

### **Toxicidade aguda oral**

DL<sub>50</sub> para testes com ratos foi > 2000 mg/kg. Não houve mortalidade durante o período do estudo.

Método: Metodologia 401 da OECD - Toxicidade Aguda Oral.

### **Toxicidade aguda - Inalação**

Dados não disponíveis devido à baixa volatilidade do produto.

### **Toxicidade aguda - Dérmica**

DL<sub>50</sub> para testes com ratos foi > 2000 mg/kg. Não houve mortalidade durante o período do estudo.

Método: Metodologia 402 da OECD - Toxicidade Aguda Dérmica.

### **Corrosão/Irritação da pele**

Eritema e edema moderados foram observados na pele. Formação de escara foi observada após o tratamento.

Essas reações foram totalmente reversíveis em 17 dias.

Método: Metodologia 404 da OECD - Irritação/Corrosão Aguda Dérmica.

### **Lesões oculares graves/Irritação ocular**

Teste com coelhos mostram que o produto produz vermelhidão da conjuntiva e quemose, sendo estes efeitos irreversíveis. Também produziu opacidade da córnea leve, mas irreversível. Leve irritação da íris foi notada, sendo este sintoma totalmente reversível.

Método: Metodologia 405 da OECD - Irritação/Corrosão Aguda Ocular.

### **Sensibilização da pele**

Testes feitos em porquinhos da Índia indicam que a substância não deve causar sensibilização da pele.

Método: Similar à metodologia 429 da OECD: Sensibilização da Pele: Ensaio de Nodo Linfático Local.

### **Sensibilização respiratória**

Dados não disponíveis.

### **Mutagenicidade em células germinativas**

Teste de mutação reversa em bactérias indicam que a substância não é mutagênica para bactérias. Testes in vivo e in vitro de aberração cromossômica em mamíferos reforçam que a substância não apresenta características clastogênicas.

Método: Metodologias 471 da OECD: Teste de Mutação Reversa em Bactérias; 473 da OECD: Teste de Mutação Genética in vitro de Células de Mamíferos.; 476 da OECD: Teste de Mutação Genética in vivo de Células de Mamíferos.

### **Carcinogenicidade**

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto não consta nas listas da IARC e nem da OSHA.

### **Toxicidade à reprodução**

Testes realizados com ratos não resultaram na observação de efeitos adversos reprodutivos ou de desenvolvimento nas doses testadas da substância.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 7 de 13

Método: Metodologia 415 da OECD: Estudo in vitro de Toxicidade Reprodutiva de Uma Geração.

#### **Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única**

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única.

#### **Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida**

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida.

#### **Perigo por aspiração**

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

### **Informações toxicológicas do D-Glucopiranoose, oligomérica, 2-etilhexil glicosídeo**

#### **Toxicidade aguda oral**

DL<sub>50</sub> para testes com ratos foi > 5000 mg/kg.

Método: Diretiva 84/449/EEC. Parte B, Método B.1. Toxicidade Aguda (oral).

#### **Toxicidade aguda - Inalação**

Dados não disponíveis.

#### **Toxicidade aguda - Dérmica**

DL<sub>50</sub> para testes com ratos foi > 2380 mg/kg.

Método: Diretiva 84/449/EEC. Parte B, Método B.3. Toxicidade Aguda (dérmica).

#### **Corrosão/Irritação da pele**

Testes feitos em coelhos não indicaram sinais de toxicidade ou reação à aplicação do produto sobre a pele.

Método: Diretiva 84/449/EEC. Parte B, Método B.4. Toxicidade Aguda (irritação da pele).

#### **Lesões oculares graves/Irritação ocular**

Teste com coelhos mostram que o produto produz vermelhidão da conjuntiva, quemose e opacidade da córnea com um escore médio de 2, além de irritação da íris com escore médio de 1. A vermelhidão da conjuntiva e a opacidade da córnea ainda estavam presentes após 21 dias de observação.

Método: Diretiva 84/449/EEC. Parte B, Método B.5. Toxicidade Aguda (irritação ocular).

#### **Sensibilização da pele**

Testes feitos em porquinhos da Índia indicam que a substância não deve causar sensibilização da pele.

Método: Similar à metodologia 406 da OECD: Sensibilização da Pele.

#### **Sensibilização respiratória**

Dados não disponíveis.

#### **Mutagenicidade em células germinativas**

Teste de mutação reversa em bactérias indicam que a substância não é mutagênica para bactérias. Testes in vivo e in vitro de aberração cromossômica em mamíferos reforçam que a substância não apresenta características clastogênicas.

Método: Metodologias 471 da OECD: Teste de Mutação Reversa em Bactérias; 473 da OECD: Teste de Mutação Genética in vitro de Células de Mamíferos.; 476 da OECD: Teste de Mutação Genética in vivo de Células de Mamíferos.

#### **Carcinogenicidade**

Não é esperado que o produto apresente potencial carcinogênico. Destaca-se que o produto não consta nas listas da IARC e nem da OSHA.

#### **Toxicidade à reprodução**

Testes realizados com ratos não resultaram na observação de efeitos adversos reprodutivos ou de desenvolvimento nas doses testadas da substância.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosângela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 8 de 13

Método: Metodologia 415 da OECD: Estudo in vitro de Toxicidade Reprodutiva de Uma Geração.

#### **Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única**

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição única.

#### **Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida**

Não é esperado que o produto apresente toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico por exposição repetida.

#### **Perigo por aspiração**

Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

## **12. Informações Ecológicas**

---

#### **Toxicidade aguda para os peixes**

CL<sub>50</sub> estimada para testes de 96 h com peixes é > 5,8 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### **Toxicidade crônica para os peixes**

O valor estimado de NOEC para peixes é > 3,5 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### **Toxicidade aguda em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos.**

CE<sub>50</sub> estimado para testes de 48 h com *daphnias* e outros invertebrados aquáticos é > 13,4 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### **Toxicidade crônica em *daphnias* e outros invertebrados aquáticos**

O valor estimado de NOEC para *daphnias* e outros invertebrados aquáticos é > 3,8 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### **Toxicidade aguda para plantas aquáticas**

CE<sub>50</sub> estimado para testes de 72 h com algas é > 23,2 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### **Toxicidade crônica para plantas aquáticas**

O valor estimado de NOEC para algas e plantas aquáticas é > 3,5 mg/L.

Método: estimativa baseada na toxicidade dos componentes.

#### **Persistência e degradabilidade**

Considerando os componentes do produto, ele será rapidamente biodegradável.

#### **Potencial bioacumulativo**

A bioacumulação do produto é improvável.

#### **Mobilidade no solo**

Dados não disponíveis.

#### **Informações toxicológicas do Decil D-glucopiranosídeo**

##### **Toxicidade aguda para os peixes**

CL<sub>50</sub> para testes de 96 h com o peixe *Brachydanio rerio* apresenta valor de 2,95 mg/L.

Método: Diretriz 203 da OECD: Peixes, Teste de Toxicidade Aguda, Semi-Estática.

##### **Toxicidade crônica para os peixes**

Testes de 28 d com o peixe *Brachydanio rerio* apresenta valores de NOEC de 1,8 mg/L.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** | Página **9** de **13**

Método: Diretriz 204 da OECD: Peixes, Teste de Toxicidade Prolongada.

#### **Toxicidade aguda em daphnias e outros invertebrados aquáticos**

CE<sub>50</sub> para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresenta valor de 7 mg/L.

Método: Metodologia 202 da OECD: Teste Agudo de Imobilização e Reprodução de *Daphnia* sp. Estático.

#### **Toxicidade crônica em daphnias e outros invertebrados aquáticos**

Testes de 21 d com a *Daphnia magna* apresenta valores de NOEC de 2 mg/L.

Método: Metodologia 202 da OECD: Teste Agudo de Imobilização e Reprodução de *Daphnia* sp. Estático.

#### **Toxicidade aguda para plantas aquáticas**

CE<sub>50</sub> para testes de 72 h com a alga verde *Scenedesmus subspicatus* apresentaram valores > 12,5 mg/L.

Método: Anexo da 92/69/EWG e DIN 38412, parte 9.

#### **Toxicidade crônica para plantas aquáticas**

NOEC para testes de 72 h com a alga verde *Scenedesmus subspicatus* apresentaram valores > 1,8 mg/L.

Método: Anexo da 92/69/EWG e DIN 38412, parte 9.

#### **Persistência e degradabilidade**

O produto é rapidamente biodegradável, apresentando 88% de biodegradação após 28 dias.

Método: Metodologia 301 da OECD: Rápida Biodegradação: Teste de Vaso Fechado.

#### **Potencial bioacumulativo**

A bioacumulação da substância é improvável.

#### **Mobilidade no solo**

Dados não disponíveis.

### **Informações ecológicas do D-Glucopiranoose, oligomérica, 2-etilhexil glicosídeo**

#### **Toxicidade aguda para os peixes**

CL<sub>50</sub> para testes de 96 h com o peixe *Oncorhynchus mykiss* apresenta valor > 310 mg/L.

Método: Diretriz 203 da OECD: Peixes, Teste de Toxicidade Aguda, Semi-Estática.

#### **Toxicidade crônica para os peixes**

Testes de 28 d com o peixe *Oncorhynchus mykiss* apresenta valores de NOEC > 37 mg/L de substância ativa.

Método: Diretriz 215 da OECD: Peixes, Teste de Toxicidade Crônica, Fluxo Contínuo.

#### **Toxicidade aguda em daphnias e outros invertebrados aquáticos**

CE<sub>50</sub> para testes de 48 h com a *Daphnia magna* apresenta valores > 100 mg/L.

Método: Metodologia 202 da OECD: Teste Agudo de Imobilização e Reprodução de *Daphnia* sp. Estático.

#### **Toxicidade crônica em daphnias e outros invertebrados aquáticos**

Testes de 21 d com a *Daphnia magna* apresenta valores de NOEC > 28,6 mg/L.

Método: Metodologia 211 da OECD: Teste Agudo de Imobilização e Reprodução de *Daphnia* sp. Semi Estático.

#### **Toxicidade aguda para plantas aquáticas**

CE<sub>50</sub> para testes de 72 h com a alga verde *Selenastrum capricornutum* apresentaram valores > 100 mg/L.

Método: Metodologia 201 da OECD: Teste de Inibição de Crescimento, Algas.

#### **Toxicidade crônica para plantas aquáticas**

NOEC para testes de 72 h com a alga verde *Selenastrum capricornutum* apresentaram valores > 100 mg/L.

Método: Metodologia 201 da OECD: Teste de Inibição de Crescimento, Algas.

#### **Persistência e degradabilidade**

O produto é rapidamente biodegradável, apresentando 90% de biodegradação após 28 dias.

Método: Metodologia 301 da OECD: Rápida Biodegradação: Teste de Vaso Fechado.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosângela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 10 de 13

### Potencial bioacumulativo

A bioacumulação da substância é improvável.

### Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

## 13. Considerações sobre a destinação final

---

### Métodos recomendados para destinação final

Esta substância deve ser queimada em um incinerador adequado, equipado com pós-combustor e purificador. Contate um serviço profissional licenciado de eliminação de resíduos para descartar este material. Não descartar em rios, lagos, esgotos e correntes hídricas.

### Embalagens contaminadas:

Descarte como produto não utilizado.

## 14. Informações sobre o Transporte

---

### Regulamentações nacionais e internacionais:

Este produto não está classificado como perigoso para o transporte de acordo com a RESOLUÇÃO N° 5.998, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022.

## 15. Regulamentações

---

Portaria n° 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora "NR 26", que trata de Sinalização de Segurança).  
Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora n° 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora n° 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657 de 03/07/1998 - promulga a Convenção N° 170 da OIT, relativa à segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

O Decreto n° 2657 de 1998 (ratificou no Brasil a Convenção N° 170 da OIT).

NORMA ABNT NBR 14725 - Ficha com Dados de Segurança (FDS).

Decreto n° 7.404, de 23 de dezembro de 2010. Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

NR-26 (MTE) - Sinalização de Segurança.

Lei 8.078/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

## 16. Outras Informações

---

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosângela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 11 de 13

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com a MSDS/FDS do fabricante e com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas na FDS representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

#### REFERÊNCIAS:

**[ABNT NBR 14725: 2023]** – Ficha com Dados de Segurança (FDS)

**[RESOLUÇÃO Nº 2998/22 ANTT]** Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

**[NR-26 (MTE)]** - Sinalização de Segurança.

**[ECHA] União Europeia.** ECHA European Chemical Agency

**[TERRESTRE, FERROVIAS, RODOVIAS]:** Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

**HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE):** código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC); Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

**AÉREO:** International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

#### \*Abreviações:

**NA:** Não Aplicável

**ND:** Não disponível

**OSHA:** Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

**LD50:** dose letal para 50% da população infectada

**LC50:** concentração letal para 50% da população infectada

**CAS:** chemical abstracts service

**TLV-TWA:** é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

**TLV-STEL:** é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para uma exposição contínua de 15 minutos

**ACGIH:** é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

**ACGIH:** desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

**PEL:** concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

**OSHA:** agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

**IMDG:** Internacional Maritime Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

**DMEL:** Nível Derivado de Efeito Mínimo

**DNEL:** Nível Derivado sem Efeito

**PNEC:** Concentração previsivelmente sem efeitos.

Esta FDS está em conformidade com a norma ABNT NBR 14725:2023

Nome do Produto: **AG 6210**

Código: **FDS0073** | Revisão: **00**

Data Revisão: **13/01/25** | Validade: **24 MESES**

Elaborador: **Maria Rosangela Marcolino** | Aprovador: **Renam Acorsi**

**CÓPIA NÃO CONTROLADA** Página 12 de 13

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

REVISÃO	ITEM	ALTERAÇÕES	DATA REVISÃO	RESPONSÁVEL

A reprodução/impressão deste documento torna a CÓPIA NÃO CONTROLADA impresso por: Wanessa Starke | 17/01/2025 08:33:208